

ANEXO III

Critérios de seleção das candidaturas

I - EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Categories, critérios e subcritérios	Ponderação (%)
A. Eficiência e Sustentabilidade	50%
1 Racionalidade económica das ações previstas na operação avaliada através do rácio entre o investimento (€) e a redução de consumo (tep) decorrente da implementação da operação	25%
Muito Elevado (A operação demonstra uma muito elevada racionalidade económica, inferior a 3.000 €/tep evitado)	5
Elevado - (A operação demonstra uma muito elevada racionalidade económica, igual ou superior a 3.000 €/tep e inferior a 6.000 €/tep)	4
Médio (A operação demonstra uma média racionalidade económica, igual ou superior a 6.000 €/tep e inferior a 9.000 €/tep)	3
Reduzido (A operação demonstra uma muito reduzida racionalidade económica, igual ou superior a 9.000 €/tep e inferior a 12.000 €/tep)	2
Muito Reduzido (A operação demonstra uma muito reduzida racionalidade económica, igual ou superior a 12.000 €/tep)	1
2 Instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo a partir de fontes renováveis (para além de ações de eficiência energética, a operação prevê ainda a instalação de sistemas de produção de energia para autoconsumo a partir de fontes renováveis)	5%
Elevado (A operação prevê a instalação de sistemas de produção de energia a partir de fontes renováveis)	5
Médio (A infraestrutura intervencionada já tem abastecimento de energia a partir de fontes renováveis e a operação não prevê a instalação de sistemas de produção de energia a partir de fontes renováveis)	3
Reduzido (A infraestrutura intervencionada não tem abastecimento de energia a partir de fontes renováveis e a operação não prevê a instalação de sistemas de produção de energia a partir de fontes renováveis)	1
3 Desempenho energético do edifício avaliado através do aumento dos níveis de desempenho energético no certificado energético dos edifícios	20%
Elevado (As ações previstas na operação melhoram a classificação energética em mais de dois níveis (e.g. D para A))	5
Médio (As ações previstas na operação melhoram a classificação energética em dois níveis (e.g. D para B))	3
Reduzido (As ações previstas na operação melhoram a classificação	1

energética em um nível (e.g. D para C) ou nenhum	
B. Adequação à estratégia	30%
4 - Contributo das ações previstas na operação para a redução de emissões de CO2 (calculado base ton CO2) (calculado base ton CO2) avaliado através da redução de emissões anuais de CO2 associadas ao resultado da intervenção	30%
Muito Elevado (As ações previstas na operação têm um elevado potencial de redução de emissões de CO2 (reduções maiores que 12%))	5
Elevado (As ações previstas na operação têm um elevado potencial de redução de emissões de CO2 (reduções entre 9% e 12%))	4
Médio (As ações previstas na operação têm um médio potencial de redução emissões de CO2 (reduções entre 6% e 9%))	3
Reduzido (As ações previstas na operação têm um médio potencial de redução emissões de CO2 (reduções entre 3% e 6%))	2
Muito Reduzido (As ações previstas na operação têm um fraco potencial de redução emissões de CO2 (reduções menores que 3%))	1
C. Eficácia	20%
5. Contributo para os indicadores de realização e de resultado e objetivos definidos para a Prioridade de Investimento do Programa Operacional. avaliado através da redução do consumo de energia primária na operação objeto da intervenção (%)	20%
Muito Elevado (As ações previstas na operação têm um elevado potencial de redução de energia primária (redução superior a 12%))	5
Elevado (As ações previstas na operação têm um elevado potencial de redução de energia primária (redução entre 9% e 12%))	4
Médio (As ações previstas na operação têm um médio potencial de redução de energia primária (redução entre 6% e 9%))	3
Reduzido (As ações previstas na operação têm um médio potencial de redução de energia primária (redução entre 3% e 6%))	2
Muito Reduzido (As ações previstas na operação têm um fraco potencial de redução de energia primária (redução menor que 3%))	1